

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
COMAM**

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

Data: 25 de junho de 2020

Horário: das 14h00min às 15h30min

Local: via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO COMAM, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia entre as pessoas.

Porto Alegre/RS

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

No dia 25 do mês de junho de 2020, o Conselho Municipal do Meio Ambiente se reuniu, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia, às quatorze horas, para o ato solene. **PRESENTES:** Germano Bremm, **Presidente/Secretário e Adjunta da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS**; Luana Angélica Nunes e Sandra Schimitt, **GP**; Guilherme Dias Cavalcanti, **SMDE**; Andrea de Azevedo Estevão e Danielle Ribeiro Fagundes, **SMSURB**; Fernanda Correa Klingner, **SMS**; Brites Fraga Pereira e Rafael Gomes de Moura, **CRBIO-03**; Cláudia Pereira da Costa, **IBAMA**; Paulo Renato Menezes e Simone Portela de Azambuja, **AGAPAN**; Simone Strigleder e Eduardo Raguse Quadros, **AMA Guaíba**; Andrea Pinto Loguércio, **UFRGS**; José Paulo Oliveira Barros e Rosilene Machado Moraes, **UAMPA**; Marília Longo do Nascimento e Alessandra Lehmen, **OAB/RS**; Vitalina Gonçalves e Eleandra Raquel da Silva, **CUT**; José Renato Barcelos, **MJDH**; Vicenti Gonçalves Ney, **CREA/RS**; Fabiana da Silva Figueiró, **FIERGS**; Ênio Passioni, **Sociedade Brasileira para Ciência**; Júlio Quadros, **OP**; Káthia Maria Vasconcellos Monteiro e Cláudia Maria Vasconcellos, **Instituto Augusto Carneiro**; Lígia Maria de Faria Miranda e Vanessa Falcão Amorim, **Associação Toda Vida**.

PAUTA:

- Pauta livre.

RELATO:

Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS: É importante saudar o ingresso dos novos conselheiros, estamos com os novos. Por favor, se inscrevam para fazer uma fala inicial, pode ser interessante para todo mundo se conhece rum pouco mais. A reunião de hoje é bem informal, no sentido da gente fazer um teste com o aplicativo, para todo mundo se apropriar, conhecer um pouquinho mais, para a gente introduzir essa tecnologia no nosso dia a dia, saber trabalhar com ela nos processos. Eu acho que pode parecer muito interessante a gente aprimorar o nosso debate. Eu tenho alguns assuntos que foram pautados, do ponto de vista de debate ao longo da semana, que os próprios conselheiros trouxeram para a gente colocar em discussão. Antes, vou abrir a palavra para quem estiver inscrito para fazer as considerações iniciais, façam no chat e depois a gente faz algumas considerações. Paulo, Andrea, Ligia, são esses. Vamos abrir a fala para o Paulo. **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Paulo Renato Menezes, AGAPAN: Boa tarde. É importante me apresentar, é a primeira reunião que eu participo. Sou Paulo Renato Menezes, sou administrador na CORSAN, há bastante tempo eu trabalho lá, já fui de várias áreas, já fui gestor, já fui superintendente de recursos humanos, já coordenei a área do trabalho técnico social com mobilização comunitária e educação ambiental junto aos novos usuários. Eu estive na Cooperativa Colmeia, fui um dos fundadores daquela feira do Bom Fim. Sempre estive muito próximo da questão ambiental, sou conselheiro da AGAPAN também, estive no INGÁ também. Então, recebi esse convite por parte da minha entidade, a AGAPAN, e estou aqui representando não apenas, evidentemente, a AGAPAN, mas todo o movimento ambientalista de Porto Alegre, organizado na sua APEDEMA. Com certeza, eu e a Simone Azambuja, minha suplente, talvez ela participe ainda, não tomaremos nenhuma decisão de forma pessoal, mas sempre respaldado pelo

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

movimento ambiental, da história de uma AGAPAN da vida, de um Lutzenberger, de todo o acúmulo que a gente tem há bastante tempo. Eu vim aqui para contribuir e, claro, defendermos os interesses da causa ambiental. Eu não sei é o momento da gente propor pautas, enfim, rapidamente, tem a questão das tartarugas, que ocorreu lá na orla. E com extensão ao tema da Orla, que é muito importante, a gente quer mais informações daquilo lá também. Tem outros temas aí, a questão do viveiro, mas, enfim, não quero atropelar, é a minha primeira reunião, quero mais ouvir. É isso aí, gente. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito, Paulo. Obrigado, seja bem-vindo ao Conselho, que a gente tenha grandes debates de aprendizado, de troca, evolução e construção sempre. A gente fica muito feliz com o teu ingresso, ingresso da AGAPAN no Conselho. Hoje, de fato, com relação às pautas, sempre podem propor essas pautas. Até vou pedir que a Dra. Ângela, a nossa jurídica, entre ou já está entrando, para que ela proponha para nós, para a gente deliberar uma minuta de resolução para a gente discutir um pouco dos procedimentos desta questão, porque eu sinto um pouco de dificuldade, dentro dos conselhos que eu atuo, do processo, quando tem uma solicitação de pauta, aí a gente coloca em votação, qual o tempo que tem para a cada um. É de fato para a gente ter um processo, porque parece que fica um pouco solto, assim. A gente tem que seguir, teve solicitação de pauta, coloca em votação, a partir disso quem vai falar, se vai ser feito um convite para alguém falar de determinado assunto, com determinado tempo, os conselheiros podem fazer perguntas, coloca em discussão. Eu acho importante a gente regular o procedimento. Na sequência a gente vai fazer algumas falas sobre esses assuntos pautados com relação ao câdado, ao Plano Diretor, um pouco da questão do Viveiro, do plantio, que são os temas que vieram ao longo das últimas semanas. Nós vamos fazer um apanhado, mas, naturalmente, depois aprofundar esses assuntos, colocar uma pauta específica, pré-deliberar – ah, vamos tratar sobre o viveiro. A gente tem a questão da política da mudança climática aí, está a Cibele também participando, para apresentar um pouco o projeto, do Google, agora que a gente foi selecionado. É interessante demonstrar para todos aí em que pé que a gente está, o que a gente está planejando, é muito positivo. Na sequência, então, a gente tem inscrita a Andrea. **Andrea Pinto Loguércio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Bom, gente, boa tarde. Saudades daqueles que fazia horas que eu não via, alguns eu vejo pelas lives de vez em quando, pelas coisas que estão acontecendo neste novo mundo virtual, o Germano, a Fabiana, a Lígia. E dos outros saudades. Secretário, eu vou começar dando as boas-vindas para os novos, eu sou muito veterana neste Conselho. Agora a pouco eu estava em uma reunião com o pessoal do direito ambiental, o pessoal da OAB, e a gente falando cheguei à conclusão que se eu for fazer as contas, são 10 anos participando do Conselho, de uma forma ou de outra. Então, eu estou no Conselho desde 2010, participando, ou de câmara técnica, ou como suplente, ou como titular de certa forma. E é a primeira vez que as reuniões não são presenciais. Eu estava insistindo muito com as gurias, insistindo muito com a Gabi para a questão da volta das reuniões de alguma forma, para a gente se organizar, já que essa é também a nossa primeira reunião dessa legislatura, porque havia uma mudança, a gente trocou o Conselho no final do ano passado e quando a gente ia iniciar as reuniões de 2020 veio o vírus e bagunçou toda a programação de todo mundo. Então, eu queria começar com algumas coisas bem burocráticas, que eu tinha organizado. A Ângela entrou agora e pode nos ajudar, na questão da gente, de alguma forma regulamentar a questão das reuniões virtuais, para as questões que sejam tomadas aqui depois não possam ser questionadas, via MP, via administrativo, diferente tipo, se vale, se não vale, porque, efetivamente, não estava previsto nada do funcionamento do Conselho, existe outra

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

previsão das reuniões presenciais e gravadas. Então, eu acho que seria do ponto de vista jurídico, assim, bem seguro que a gente regulamentasse a questão das reuniões virtuais, né, para que elas não possam ser questionadas. A segunda coisa seria também do ponto de vista da organização, da gente pensar, geralmente, no início da legislatura do Conselho, de cada mandato de até dois anos do Conselho, a gente faz algumas eleições nesta primeira reunião, que é a escolha das entidades que vão compor o comitê executivo. Eu acho que quando tu entrastes, Germano, a gente já estava com o comitê executivo existente, né. Então, talvez tu não tenhas participado disso, a gente deu continuidade no que já existia. E a questão das câmaras técnicas, de como que isso vai funcionar, porque daí a gente consegue ter uma dinâmica de como que as coisas vêm, a questão, inclusive, das decisões da própria pauta, que geralmente é feita em uma reunião prévia dos comitês executivos. Então, assim, eu elenquei uma série de coisas que a gente pode ir trocando para que a gente depois consiga andar ao longo do ano, porque do jeito que o vírus está, do jeito que as coisas estão, ninguém mais hoje é capaz de ter um modelo que diga, tipo – Olha, não, isso é mais duas reuniões, considerando as nossas reuniões ordinárias uma vez por mês e na terceira reunião já estaremos todos juntos, presencialmente, no 6º andar. Eu acho que isso vai levar bastante tempo ainda para gente poder chegar e se abraçar, dar beijo, sentarmos juntos, trocar copo de café, aquelas coisas todas lá do 6º andar. Então, a minha sugestão seria exatamente isso, a gente tentar organizar e regulamentar para não ter depois perda de tempo, né, de várias discussões e isso não vale, porque não está previsto no regulamento que as nossas reuniões podem ser virtuais, não poderiam decidir dessa forma. E era isso, muito obrigada, sejam bem-vindos todos os novos. Paulo, a gente fica muito feliz, a AGAPAN, nem é preciso dizer, né, é um nome de peso no Conselho, eu acho que vai fazer toda a diferença. É isso, vamos lá, é um ano que começa para nós no Conselho e correr atrás, vamos embora. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Andrea, obrigado pela fala. É importante a gente realmente saber e ir se adequando a essas novas tecnologias. Fico feliz também de ver a Lígia, o pessoal ingressando no processo. Estou muito feliz, eu tentava fazer as nossas reuniões, chegava na hora não tinha quorum. Então, agora a gente tem essa possibilidade de todo mundo poder acessar da sua casa, do seu trabalho, a nossa tendência é poder ter melhores trabalho e fazer os debates tão importantes que a gente tem. Eu acho, Dra. Ângela, que é importante a gente promover uma proposta de resolução, de procedimento, em relação à inscrição, as pautas, já pensando nessa estratégia de deliberação remota, do modo como a gente fez no CMDUA, os procedimentos assim, eu acho bem interessante que a gente de repente já construa isso e distribua para os conselheiros, para a contribuição ao longo das semanas, para a gente poder deliberar para a próxima e já enquadrar esse procedimento aí, como sendo neste momento de isolamento, como disse a Andrea. A gente não sabe, não tem segurança para os próximos dias, como que vai acontecer, tem que se reinventar aí. Eu vou passar a palavra para a Lígia, que está inscrita. **Lígia Maria de Faria Miranda, Associação Toda Vida:** Primeiro assim, bah, estou superfeliz da gente ter começado. Eu estava preocupada como seria, mas aí pensei assim: “A Andrea vai dar um jeito de regularizar, regulamentar, fazer a coisa funcionar bem. E não é que eu tinha razão? (Risos). Sabia disso! Eu fiquei muito feliz com o Paulo, adoro o Paulo Renato, que está aqui pela AGAPAN. É superimportante a participação da AGAPAN. Eu quero dar as boas-vindas a todos os novos, dizer que eu fiquei superfeliz com as pautas que tu falaste, Germano, porque são as pautas que a gente te passou também, né. Então, acho que mais gente deve ter falado até as mesmas pautas, porque elas são muito importantes. Eu queria dizer

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

para vocês que hoje vai ser a minha última reunião com vocês. Quer dizer, vou vir de vez em quando participar com vocês, porque como eu tinha dito para vocês, quem ia ficar de titular é a escritora e professora Cláudia Campos, que deve estar aí já. É muito interessante, ela trabalha com educação ambiental nas escolas. Então, ela tem um olhar muito legal, né. Ela é nossa colega do Toda Vida, ela vai contribuir muito, inclusive, para as câmaras temáticas, que a Andrea colocou, muito importante as câmaras temáticas, a gente tem que dar força e as fazer funcionarem bem. E vai ficar como suplente o Thiago Gimenez, vai ficar no meu lugar. Claro, que sempre que der eu vou participar com vocês. Eu convidei algumas pessoas, Germano, para assistirem esta primeira reunião, as pessoas queriam conhecer o COMAM. Eu disse, achei que tinha problema nenhum, né. Então, assim, olha, eu adorei esses dois anos que a gente esteve juntos, eu conheci, aprendi um bocado, adorei a pessoa Andrea, o Ivo... Não sei se o Ivo está aí. Boa sorte para ti, Ivo, porque vai ter eleição para o CREA. Enfim, todos vocês que eu conheci. A Káthia querida, eu amei te conhecer. Então, muito obrigada, Germano. A Gabrielle. Germano, tu estás tão bem de guria que eu estou impressionada, tu estás com a Gabrielle, que é o máximo e com a Cibele. Fora a Viviane e a menina do jurídico. Tu tens um grupo de mulheres que eu vou te dizer, é de invejar. Então, um beijo a todo mundo e boa reunião para todo mundo. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Lígia querida, uma apaixonada pela cidade, faz um trabalho tão lindo, com um monte de pauta bacana. Realmente, eu sou muito feliz de ter um time tão maravilhoso de mulheres ao meu lado. Eu não consigo imaginar como seria o meu trabalho se eu não tivesse a Vivi, não tivesse a Cibele, não tivesse a Gabi, a Ângela, enfim, tantas outras que estão aqui no meu dia a dia, enfrentando os problemas diários, enfrentando os desafios, construindo. Um time de apaixonadas mesmo pela cidade. Isso é muito bacana a gente sentir e ver, as pessoas que se preocupam, assim como tu, sempre preocupada com a cidade, com as mais diversas pautas. Obrigado, vamos sentir muito a tua falta aqui no Conselho, mas não nos impede de estar presente na medida do possível, trazer os assuntos. A gente está sempre construindo. Eu vou passar a palavra para a Simone. **Simone Strigleder, AMA Guaíba:** Boa tarde a todos. Eu sou a Simone, eu estou aqui pela AMA, Associação Amigos do Meio Ambiente do Guaíba. Sou nova no Conselho e queria cumprimentar a todos, dar um oizinho, é um prazer em conhecê-los. Alguns eu não conheço, tem alguns rostos que eu reconheço, alguns nomes que eu conheço, mas a grande maioria eu ainda não estou familiarizada. Como eu disse, eu sou nova neste Conselho, no COMAM, mas não sou nova em conselhos, eu já tenho uma experiência em conselhos. Se bem que tudo é novo para nós agora, essa nova realidade, tudo é novo, a gente vai ter que reaprender a dar esses passos. E eu acho que essa proposta da gente encaminhar uma regulamentação, um regimento, como vão funcionar as coisas. É a melhor por hora, para a gente poder se organizar mesmo, né. Então, é isso, estamos aqui para contribuir e estamos aí! **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Simone. Seja bem-vinda ao Conselho. Eu não tenho dúvida que todo mundo vai te receber superbem aí para debater as pautas importantes para a cidade aí. Realmente, estamos iniciando, hoje meio informal, um pouco um teste para todo mundo se inteirar um pouco do aplicativo, conhecer as pessoas e não há dúvida que vamos avançar nas pautas ao longo das próximas semanas. A gente tem inscrito o Paulo Barros. **José Paulo Oliveira Barros, UAMPA:** Boa tarde, Secretário. Boa tarde a todos. Eu sou o Barros, estou aqui pelo segundo mandato pela UAMPA. Quero agradecer a UAMPA por ter apostado em mim. E gostaria de dar as boas-vindas aos novos conselheiros e aos demais antigos também, que sejam bem-vindos, que a gente faça um bom trabalho. Eu

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

gostaria, coloquei hoje de manhã algumas pautas e gostaria de dar ênfase a algumas, poucas pautas eu coloquei, tem mais pautas, mas a questão do Viveiro é uma questão premente, né. Nós precisamos dar um atendimento emergencial para que não se perca aquele patrimônio lá. Então, eu reivindico desde já, Secretário, que se dê uma atenção especial a esta questão aí e outras também, como as câmaras técnicas, o próprio Fundo Municipal do Meio Ambiente, que se tenha uma questão um pouco mais, eu não digo de transparência, mas que seja colocado com mais clareza aos conselheiros como é que está funcionando, para onde que está indo, enfim, para a gente trabalhar. E eu solicito desde já, Secretário, que se trabalhe essa questão do Fundo Municipal, para se fazer um atendimento emergencial ao viveiro e a questão das tartarugas também, que temos que dar uma boa olhada. Por enquanto era isso aí e muito obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Paulo, pelas palavras. Sim, importantes os assuntos que tu trouxesse. Depois das falas iniciais eu quero fazer um pouco, um apanhado desses assuntos aqui, dar alguns retornos e encaminhar para as próximas reuniões, para a gente fazer pautas específicas com relação a esses temas tão importantes aqui que vocês nos trazem. A Kátia está inscrita. **Kátia Maria Vasconcellos Monteiro, Instituto Augusto Carneiro:** É muito bom ver essa retomada do COMAM. A gente ficava em dúvida se retomaria ou não retomaria, tinha alguns conselhos que retomaram, outros não, mas é muito bom, Secretário, ver essa retomada e esta participação também. Eu tenho algumas pautas, como sempre, não poderia deixar de ser, mas, neste momento, eu queria saber do Paulo Renato, um excelente quadro para o nosso Conselho, só que eu estou com uma dúvida, Paulo, porque no começo da tua fala tu te referiste à CORSAN, depois falaste que também é membro da AGAPAN e todo mundo só está falando que tu és da AGAPAN. Então, eu estou com essa dúvida, se tu representas a CORSAN ou a AGAPAN. É claro que isso não vai fazer diferença nenhuma na tua participação, porque a gente te conhece há muitos anos, conhece a tua credibilidade, a importância e seriedade do teu trabalho; mas é só por uma questão administrativa mesmo, para saber qual é a tua representação neste Conselho neste momento. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito. Conselheira, obrigado pela fala. A Gabi até já esclareceu ali no chat, no Conselho ele representa a AGAPAN. Então, a gente tem esta representação do Paulo pela AGAPAN. A gente tem inscrito ainda... Ninguém mais inscrito. Alguém quer se inscrever? Hoje está bem aberto para uma fala inicial. O Eduardo. **Eduardo Raguse Quadros, AMA Guaíba:** Boa tarde a todas e a todos. Eu sou o Eduardo Raguse, sou engenheiro ambiental, faço parte da AMA Guaíba, a mesma entidade da Simone, que se apresentou a pouco. Então, estamos aí na nossa primeira reunião do Conselho, estamos representando as entidades ambientalistas na vaga reservada para entidades com atuação na região metropolitana. Então, a nossa entidade tem a sua base de atuação aqui na Cidade de Guaíba, a gente vai estar completando agora, no mês que vem, 30 anos de atividade. Fazemos uma série de trabalhos aqui na cidade, mas também em nível regional e estadual, participamos do Comitê do Lago Guaíba, inclusive, a gente está como entidade mantenedora do comitê neste momento. Estamos saindo agora de uma gestão no CONSEMA. Até agora a pouco a gente estava com um Conselheiro por lá. E estamos na articulação da APEDEMA, Assembleia Permanente de Entidades em Defesa do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul. Então, faço essa saudação inicial a todos. Apoiamos aqui as propostas de pauta que já foram colocadas, como a questão do viveiro e como a questão dos quelônios. E queria aproveitar para fazer duas perguntas aqui, também de quem está chegando, eu queria saber se a nossa indicação para os nomes na composição do Conselho está ok e também

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

a questão dos nossos contatos, pois nós não recebemos através dos contatos da entidade a convocação para a reunião. Então, a gente acabou recebendo de outro conselheiro que nos passou. Então, queria ver se está ok. E também queria perguntar quais são as câmaras técnicas que o Conselho do Meio Ambiente de Porto Alegre está operando hoje, para a gente se inteirar e ver como é que pode fazer uma participação nossa. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Eduardo, seja bem-vindo ao nosso Conselho. Eu vou pedir para a Gabi conferir e depois pode botar no chat a questão da representação. **Gabrielle Aquino, Secretária Executiva do COMAM:** Oi, Eduardo. Tudo bem? A gente recebeu um ofício da AMA Guaíba, aí os titulares seriam a Simone e o Eduardo. E aí está como amaquaiba@gmail.com **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Vamos de repente atualizar já no chat. A gente mantém esse contato. Na sequência a gente tem alguém inscrito? O Renato. **José Renato Barcelos, MJDH:** Em primeiro lugar, eu gostaria de fazer uma saudação bastante carinhosa a todos e todas, ao Secretário também pela retomada dos trabalhos do COMAM neste ano de 2020, apesar de todo este cenário trágico de pandemia. Acreditamos que também possa nos trazer algumas possibilidades importantes sobre o ponto de vista de aprendizagem, sobretudo das questões ambientais e ecológicas, que tem uma implicação direta nessa situação. E nada é totalmente trágico, a gente pode também, certamente, a partir daí ter ensinamentos importantes, sobretudo sob o ponto de vista da solidariedade, da construção de relações importantes e repensadas entre os seres humanos e a natureza, e por aí vai, o que todos aqui já ressaltaram muito bem. Eu sou representante do Movimento Justiça e Direitos Humanos. Então, queria dar uma saudação muito especial ao Paulo Renato, a todos os conselheiros que estão ingressando. Dizer que é um prazer, uma honra podermos compartilhar com vocês algumas ideias e também, sobretudo, projetos de pensar a Cidade de Porto Alegre do ponto de vista ecológico, do ponto de vista ambiental e com a colaboração de todos. Nós reportamos como é um espaço extremamente importante do ponto de vista da construção da política ambiental e ecológica da Cidade de Porto Alegre, retiramos o isso e reiteramos também o valor dos componentes dos conselheiros que estão aqui, na condução dos trabalhos pelo Secretário e sua equipe. Nós entendemos que há possibilidade de avançarmos em alguns temas importantes, por exemplo, como talvez a reestruturação ou uma estruturação do COMAM, do ponto de vista da sua identificação com as populações que mais vão sofrer o problema das mudanças climáticas, o problema da transformação ecológica, os problemas, inclusive, do pós-cenário em função do Coronavírus. E, nesse sentido, nós temos uma estrutura muito interessante na Cidade de Porto Alegre, que é o Orçamento Participativo em suas regiões e suas regionais. A Lígia conhece bem isso também. O Paulo eu tenho certeza e todos. Por que não nós aproveitarmos esta estrutura, Secretário, para pensarmos uma aproximação do Conselho com a realidade das comunidades de baixa renda? Temos o exemplo dos catadores, que estão enfrentando muitas dificuldades para se organizarem e prestam um serviço extremamente importante para a Cidade de Porto Alegre, do ponto de vista da coleta do lixo urbano, dos resíduos sólidos. E também há questões importantes, como o Plano Diretor em debate. Quer dizer, quais são as perspectivas ecológicas que nos tocam e sobre as quais nós podemos opinar e contribuir, eu acho que seria importante. Esses pontos eu arrolei como os principais e os que iniciam o nosso debate, que podem iniciar o nosso debate sem prejuízo de outras que podem ser agregados no decorrer dos nossos encontros. No ano passado, como eu comecei no Conselho a partir do mês de outubro, eu fiz uma sugestão que o COMAM indicasse um componente para compor o

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

Fórum dos Conselhos da Cidade de Porto Alegre, que é um espaço importante também da construção, muitas vezes da crítica e também da contribuição para a qualificação dos ligados ao meio ambiente. É uma questão importante, que eu também coloco como inicial, mas ao longo do tempo vai terminar em nossos debates, é a questão do licenciamento ambiental, que o Secretário já trouxe a preocupação ano passado em um encontro, uma palestra específica sobre isso, sobre a possibilidade do autolicensing. Então, é um ponto sobre o qual nós temos que nos debruçar com muita cautela e eu acho que talvez tendo a contribuição de consultores, de pessoas técnicas, com expertise técnica externa e que possam nos auxiliar. Uma saudação a todos e muito obrigado pelo espaço. Estamos juntos aí. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Renato, pelas palavras, muito sábias. Vamos encaminhando. A gente tem mais algum inscrito para falas iniciais? Não havendo mais inscritos, então, a gente faz uma introdução aqui das falas, antes de encaminhar o assunto das câmaras técnicas. Embora não esteja pautado, digamos assim, o assunto, mas a gente traz aqui um pouco daquilo que foi debate nas últimas semanas. Fazer alguns esclarecimentos com relação ao processo do Plano Diretor, de revisão do Plano Diretor. Eu já tinha feito uma apresentação aqui inicial no Conselho, não me lembro se no início deste ano ou no ano passado ainda. O processo está suspenso, o processo de revisão do Plano Diretor, pelo momento, que de fato a gente tem algumas incertezas. O processo de revisão é um processo bastante democrático, que exige oficinas, audiências, fóruns dos mais diversos. Então, a gente tinha um cronograma de seminários a serem desenvolvidos ao longo deste ano. O processo de revisão se daria na totalidade em 2 anos, a gente iria entregar o Plano Diretor no final do ano, a partir desse processo de construção ao longo deste ano de 2020. É quando a gente iria iniciar isso, aí veio a situação da pandemia, do isolamento, a gente recuou nesse calendário e suspendeu todo o processo, até que a gente tenha um pouco mais de segurança com relação ao que vai acontecer, os próximos dias, os próximos meses aí. Fica difícil a gente estabelecer um cronograma ou calendário, o que não impede, naturalmente, o trabalho de competência do Poder Executivo, no sentido de preparar, de organizar esses dados, levar esses indicadores, esses estudos necessários para o processo de revisão, quando de fato ele se iniciar. Eu acho importante ressaltar, Porto Alegre tem um grande diferencial das demais cidades, porque agora, eu vejo até por esse momento atual de pandemia, o isolamento, todas aquelas cidades que revisaram os seus planos, até, então, dá para dizer que elas estão desatualizadas. Agora, daqui para frente é a uma nova realidade, uma nova dinâmica, que a gente vai ter que incorporar no nosso planejamento urbano, do ponto de vista de trabalho, de mobilidade. Tem coisas positivas que a gente vai conseguir extrair disso tudo, né, os processos digitais, de transformação que a gente vem antecipando aí, tudo isso que geraria de mobilidade, trânsito, poluição, gás efeito estufa, a vida das pessoas é uma dinâmica um pouco diferente. A gente vê o trabalho remoto crescer, as nossas reuniões mesmo, tudo isso que a gente economiza, vamos dizer assim, do ponto de vista tanto do tempo, quanto do prejuízo ao meio ambiente, o que a gente consegue equacionar com essas reuniões mais remotas, esses processos mais digitais. É uma dinâmica nova e que a gente está sentindo um pouco nesse momento, tudo aquilo que está acontecendo, tentando fazer uma leitura, se preparando para quando a gente chegar em um pouquinho mais segurança, a gente de fato estabelecer um calendário de discussão e vai ter os momentos de debates com o COMAM. A parte importante ressaltar também, desde o início da pandemia para cá, a parte do licenciamento urbanístico também passou para a nossa competência, está junto, o escritório de licenciamento hoje está na alçada de competência da nossa Secretaria. O

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

que é muito positivo, também no sentido de aproximar um pouco de tudo aquilo que está acontecendo na cidade. Viabilizamos, recentemente, os 100% digital, ou seja, todos os processos de licenciamento do município, são 116 serviços na totalidade, estão disponíveis no formato digital, acessível de casa, no portal do licenciamento. Isso é muito importante, é uma virada muito histórica para a Cidade, sair daquela era do papel, do número, a produção de resíduo que se gerava, aqueles processos gigantescos, que se mobilizavam de uma secretaria para a outra, isso do ponto de vista do tempo, da economicidade, da produção de resíduos, de “n” fatores negativos que se tinha. A impossibilidade de a gente gerar indicadores, os processos físicos, aquela informação toda, de repente de um estudo feito por um determinado território, ia para um processo físico e a gente tinha um pouco de dificuldade de incorporar isso para a cidade, esses estudos, toda essa dinâmica, de poder gerar, acompanhar, monitorar com números para fins de planejamento urbano, da política climática. Ou seja, o que a gente conseguir planejar é importante a gente enxergar o cenário, onde estão esses empreendimentos, o que estão causando, quanto de área construída, quantos estacionamentos ele tem, se tem alguma solução sustentável, alguma certificação. Essas possibilidades do processo de transformação digital, esses 116 previstos vão nos possibilitar a curto e médio prazo grandes melhorias, mais transparência nos processos, todo mundo podendo acessar aquela informação, não, necessariamente, tendo que ir em um balcão tirar uma ficha para ser atendida, para visualizar um processo que vem de determinado local, do arquivo, uma série de anexos. É muito significativo isso e vai acabar se somando bastante aí no processo de revisão do Plano Diretor, tão logo a gente tenha um calendário mais estabelecido. A gente pode também colocar como pauta da própria reunião de novo, agora com novos conselheiros ingressando no processo de revisão, um pouco de tudo que se tem, com a equipe técnica maravilhosa. Aí eu retorno para as meninas, né, Lígia? Tem a Patrícia também, nossa Diretora de Planejamento, ótima, servidora apaixonada pela cidade, a Vaneska, enfim, todo o time vai ter o maior prazer de apresentar para todos um pouco do processo de revisão. Aquilo que está se planejando, naturalmente, depois a gente vai ter esse cronograma melhor estabelecido. Eu ia propor para a próxima reunião, antes de passar para a Vivi, que vai nos ajudar com alguns esclarecimentos também, que a gente faça uma pauta específica para tratar do Viveiro Municipal, para a gente trazer um pouco de tudo aquilo que foi feito, qual foi o trabalho do município ao longo, desde o início que a gente está à frente da Secretaria, as nossas dificuldades, barreiras para aprovação do projeto junto a CEEE, a questão da iluminação, todas as barreiras superadas para a gente chegar neste momento agora de licitar a questão da iluminação. A gente, recentemente, conseguiu todos os pareceres, a aprovação de todos os lados para poder colocar a luz lá. O próprio Fundo do Meio Ambiente aprovou alguns recursos para investir no viveiro. Então, a gente está nesse processo também nos termos de referência para essas contratações, assim como a iluminação, que vai sair também os recursos do Fundo. Isso é bem importante, o papel dos conselheiros que aprovaram esse recurso para investir ali, requalificar um pouco o viveiro. Eu gostaria de fazer uma pauta específica, até pelos colegas que trabalham, o Alex da Coordenação de Áreas Verdes, que trabalha no viveiro. Assim que vier esse histórico podemos apresentar e todo mundo ficar na mesma página que nós aqui, vendo as nossas dificuldades. Eu acho que é muito importante, porque eu vejo que seguido aparece essa questão do viveiro como debate, muitas cobranças e a gente falha em não comunicar, não compartilhar todo esse processo, como está a situação atual. A questão do plantio, importante salientar também, com recursos aqui do Conselho, aprovado por este Conselho. A gente recentemente teve, então, o PL aprovado, toda a burocracia, a contratação da empresa se deu ali no início do

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

ano. A gente teve a licitação, teve uma empresa vencedora, era época de verão, era inapropriado para iniciar o plantio, mas agora, na época era mais adequada. Teve um pouco de atrasado por causa do isolamento, assustou todo mundo, os projetos deram uma atrasada no contexto geral, mas agora a gente tem um ok para iniciar de fato o plantio daquelas mudas que a gente apresentou para vocês na Cidade de Porto Alegre. Então, também acho que pode ser pauta para o pessoal apresentar um pouco o calendário, onde que vai ser, tem a questão das vagas sustentáveis, um monte de coisa boa aí no plantio, que a gente conseguiu encaminhar. Com relação a um assunto bastante polemico e que veio ao longo dessas últimas semanas, dos cágados que surgiram no Anfiteatro Pôr do Sol, havia uma programação de evento. É um espaço tradicional, construído em 2000, de eventos da cidade, o município sempre autoriza, temos um histórico, Copa, tantos eventos que ali estiveram. Enfim, foi encaminhado para se autorizar um evento um pouco diferenciado, drive-in, um formato, eu assisti o projeto, um projeto lindíssimo, no sentido de poder viabilizar algumas alternativas para os artistas locais, porque a classe artística está passando muita dificuldade neste momento. Eu acho que é um dos mais impactados, sem perspectiva de melhora. Então, a Secretária da Cultura, junto com algumas produtoras ali estartaram a organização de um evento, que revertesse para esses artistas locais, fomentando essa área na cidade, dando alguma condição mínima possível de subsistência diante de todas as dificuldades que eles enfrentam. Em paralelo a isso surgiu a questão dos cágados, a gente fez uma reflexão, imediatamente, tão logo tomou conhecimento daquilo que estava posto ali e retirou o evento, o secretário da Cultura, enfim, o evento se realocou para um espaço mais apropriado. Em paralelo a isso a gente tomou algumas medidas aí, após vistoria da equipe no local e vem fazendo alguns planejamentos para trazer algumas melhorias e proteger aquele espaço. Eu acho que a gente pode comentar, a Vivi é a nossa Secretária Adjunta, bióloga e tem conduzido junto com a equipe da fauna, os próprios no assunto vêm conduzindo a matéria. Pode fazer um pouco do relato. **Viviane Diogo, Secretária Adjunta da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Boa tarde, então. Sejam bem-vindos, que bom a gente retomar, agora neste novo formato. Eu acho ótimo, porque a gente tem uma dificuldade de conciliar as agendas de tantas reuniões. E, agora sim, dentro da rotina do dia a gente ganha tempo, aí favorece de termos o *quorum* nas nossas reuniões e poder deliberar sobre as pautas ambientais com a participação dos conselheiros. Então, como o Secretário vinha relatando, certamente todos acompanharam a questão da presença de cágados junto ao Anfiteatro Pôr do Sol e a ação que acontecia no momento de realizar o evento naquele local. Então, sanada a questão do evento, se alterou o local, o que foi bastante positivo, tanto no trabalho da equipe, quanto com a Secretaria de Cultura, com a própria empresa que realiza o evento. Então, foi uma decisão de consenso, avaliadas as condições daquele local, uma medida assertiva, com o objetivo de tomar os cuidados com relação à questão do ambiente natural ali. Junto a isso a gente trabalha com a equipe de fauna do município, temos a bióloga Soraia, conhecida por todos há muitos anos, é do quadro da SMAMS. Vai estar defendendo amanhã a sua tese de doutorado na área de fauna. Então, uma pessoa que dá muito orgulho fazer parte da equipe, eu acho que o Município de Porto Alegre tem muito orgulho de ter a Soraia no seu quadro de servidores, porque foi se qualificando dentro da estrutura pública e isso é bem importante, a gente ter pessoas qualificadas nos locais, assumindo as suas funções de coordenação da Secretaria. Então, a gente logo recebendo essa demanda acionamos a equipe de fauna, fomos nos orientar. Eu sou bióloga, não tenho conhecimento profundo em fauna, a gente estuda isso lá na graduação, depois vai tomando outros caminhos, a gente tem uma noção, enfim, daquilo

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

que se estudou e vai discutindo com a equipe técnica, temos condições de discutir e ponderar as questões com o objetivo de ser o mais assertivo possível nas decisões que a gente vai tomar. Especialmente, porque aquele local é um local de uso público, a gente tem, historicamente, eventos naquele local. Aí o grande desafio, né, por isso que a gente tem dentro do nome da prefeitura a sustentabilidade e a gente dá o espaço de maneira sustentável, como a gente faz para tornar aquele espaço quando ocupado, que a gente faça esse olhar também de conservação, olhe as questões ambientais, mas de forma a não impedir que aquele espaço seja usado para aquilo que ele foi previsto e aquele local é para o uso público. Então, a Soraia esteve em campo junto com a equipe da fauna, fez um trabalho de identificação junto ao local, naquele momento nós não identificamos a presença de nenhum animal. Depois disso, na sequência, se identificou um ninho aberto, que a gente não sabe se foi pela desova ou por uma questão de vandalismo, enfim. Depois disso houve a notícia de um animal que foi morto naquele local. Retomamos a vistoria a fim de verificar o estado do animal, fazer uma identificação, tentar ver a forma que foi decorrido, mas muito difícil, o animal estava em um estágio de decomposição bem avançado. Então, a gente até não tem nem segurança se a morte foi posterior àquele período, concomitante àquele fato ou anteriormente. Então, tem questões que, tecnicamente, a gente avalia, mas não tem uma segurança para dizer que o animal foi morto a pauladas, ou a pedradas, como saiu na mídia. São questões técnicas que são deduções, da mesma forma que a gente olhando deduz que possa ter sido abatido para alimentação, a gente sabe que ali tem pessoas que acessam aquele local e pessoas que têm o hábito de consumir esse tipo de carne de animal. Então, são questões que foram pontuadas, mas o que eu queria dividir com vocês, que eu acho que é o ponto mais importante de parte da SMAMS, é assegurar que as medidas foram tomadas, o município de maneira alguma ficou de braços cruzados quando essa situação chegou. Algumas pessoas nas redes sociais criticaram, deram respostas imediatas, mas no fervor daquilo, o que estava acontecendo, talvez não tivesse realmente a resposta no mesmo dia. A gente estava aqui discutindo, tecnicamente, o que fazer, tentando ser o mais assertivo e, tecnicamente, responsável por aquilo que estava posto lá, como que a gente ia conduzir aquela situação. Então, a questão das respostas, as pessoas encaminharam, certamente não receberam uma resposta no mesmo dia, né. Isso ganha um volume de informação junto às redes sociais que é descabido, porque a gente tem pessoas aqui tão qualificadas, né. E estar seguro da medida que foi tomada com relação a instalar de imediato uma rotina de fiscalização ali. Então, diariamente, uma equipe de fiscalização da SMAMS vai até o local, tendo qualquer evento aciona a equipe da fauna para ir fazer uma vistoria mais técnica. Nós providenciamos o fechamento das cancelas, algumas delas já estão fechadas e as que não estão, já na sequência estão sendo providenciadas, em dia de chuva atrapalhou um pouco isso de fechar os acessos ao local. Estamos colocando na sequência algumas placas de identificação lá, para orientação da população, dizendo que o local está sob monitoramento. A gente sabe que esse período de desova é atípico, o animal tem esse hábito, fazer uma desova fora do período habitual, isso acontece; mas também a gente não tem como prever quando a espécie vai ou não fazer isso. Então, é da natureza dele, o cágado não libera, não fica no período de inverno lá em estágio de hibernação. Então, ele tem uma atividade e, eventualmente, alguma condição climática pode alterar essa condição do animal e vir a fazer uma desova em um período que a gente não estava prevendo. Então, tudo isso são situações que a equipe vai avaliar. Também foi colocada a necessidade de se fazer um estudo para monitoramento dos animais, a gente está avaliando isso, conversando com técnicos especialistas, né, em reptéis, para verificar de que forma, quais são as metodologias utilizadas, com uma

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

pesquisa bibliográfica em relação a isso. Não tem praticamente nada de dados com relação à presença desses animais em ambiente urbano. Em Porto Alegre a gente tem alguns estudos, mas a gente precisa gerar mais dados. As próprias universidades não tem gerado tanta informações com relação a esses ambientes urbanos. O que a gente tem registro é que a espécie responde bem ao ambiente urbano, tanto que ela não está na lista de animais ameaçados de extinção, ela tem uma capacidade de adaptação positiva pelo ambiente urbano, com esses impactos de condições desfavoráveis. Então, o que coloca ela em uma condição de ser a segunda espécie mais abundante. Então, o que não significa que a gente não vá olhar para o animal porque está nessa condição, né. Ele tem uma importância, ele tem um papel, mas são aspectos que a gente tem que levar em consideração, enfim, avaliar e trazer para o cenário da situação ambiental. Então, a gente está discutindo com profissionais, técnicos da área, vamos verificar quais são as metodologias que a gente pode utilizar. A gente não tomou nenhuma decisão assim, se vamos fazer por esse ou por aquele modelo, mas a gente está ainda estudando isso, para tomar uma decisão adequada e factível. A gente sabe que esses trabalhos também são longos, muitos deles envolvem ciclos, períodos do ano, condições climáticas que precisam ser avaliadas, estações do ano, porque o comportamento vai mudando. Então, eu avalio aqui que a SMAMS de fato não tem esse papel, a gente não tem essa estrutura de fazer, organizar uma equipe técnica que vá ficar disponível e não tem nem a expertise de conduzir uma pesquisa científica, porque isso requer metodologia científica, definidas metodologias, fazer acompanhamentos de estatística, são vários fatores que precisam compor um estudo desse para que ele tenha a sustentação. Então, a gente vai avaliar de repente uma parceria, verificar que instituições já têm projetos de pesquisa, que possam vir de repente a auxiliar o município nisso. Então, são questões que a gente está vendo, acho que vamos atualizando aí o grupo, né, os conselheiros, mas dizer, reforçar com vocês que de maneira alguma, em nenhum momento o município foi omissos com relação ao tema, tomou as medidas que foram necessárias naquele momento. E o tema continua em estudo aqui para que a gente dê continuidade naquilo que couber ao poder público e dentro das possibilidades factíveis de uma administração pública, de uma gestão pública da gente fazer as coisas, o que é possível ser feito pelo órgão ambiental municipal. Foi um discurso bem gigante, mas é muita informação. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Maravilhosa, a Vivi sempre pró-ativa para nos auxiliar nas questões, nas pautas eventuais, sempre tentando compor, buscar a informação, fazer essa ponderação, que, às vezes, é complexo. Vocês sabem que a gente é às vezes pautado pelos assuntos, tem um pouco de dificuldade de responder essas questões, que crescem hoje em dia com a internet, acontece tão rapidamente. A administração pública é natural que tem o seu peso e o seu tempo para dar algumas respostas, e às vezes acaba que sendo arrastada na melhor, nas boas iniciativas, com gente superpreocupada e tem gente trabalhando, tentando fazer o melhor. Eu vejo esse pessoal tão esforçado, tentando fazer dentro das suas dificuldades e trazer um retorno e, às vezes, sai alguma coisa na mídia, aquilo vira uma proporção enorme, nem consegue se defender. Então, são pessoas tão boas, tão apaixonadas, que estão se esforçando tanto, são machucadas, são feridas às vezes, como a nossa equipe técnica aí, na pessoa da Soraia, que faz um trabalho maravilhoso aí. Então, é uma coisa que a gente tem que ir construindo, vamos contar sempre com o COMAM, é importante a gente ter este fórum, porque vocês estão aqui, vocês tem a oportunidade de nos demandar, de nos pautar, de nos questionar e a gente tem condição de responder. E vocês são formadores de opinião, representam os mais diversos órgãos da pauta ambiental. É importante este fórum para todo mundo se nivelar na mesma página do

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

conhecimento. Por favor, a Andrea pediu inscrição. **Andrea Pinto Loguércio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Obrigada, Secretário. Eu acho o seguinte, primeiro, Vivi, parabéns, eu acho que a explicação foi cirúrgica e pontual para todas essas coisas que estão vindo. A equipe de fauna da SMAMS é uma equipe reconhecida nacionalmente. A Soraia que é alguém muito reconhecida, é uma equipe que construiu, inclusive, vários protocolos para se lidar com fauna em ambiente urbano. Muitas coisas que são construídas foram construídas dentro da SMAMS pela equipe e que são utilizadas hoje como normativa e como postura, como boa conduta por outras secretarias. Então, acho que é muito importante nesses momentos, assim, a gente vive um momento em que tudo tem que ser muito rápido e a própria questão do compartilhamento das notícias, é tudo muitas vezes muito rápido, com pré-julgamentos públicos de pessoas que o grande maioria das pessoas não conhece, não sabe da seriedade do trabalho, do envolvimento do trabalho, de gente que muitas vezes ouve dizer, ou – Ah, não, não fizeram nada, porque não sei que; ou o que fizeram, fizeram errado; porque alguém lá disse. A Soraia é uma doutora, está conquistando agora o doutorado dela, um doutorado muito difícil. É uma pessoa que tem um reconhecimento internacional do trabalho dela. A SMAMS tem uma sorte e um mérito enorme por manter uma profissional com essa qualificação à frente e se dispendo a ir muitas vezes com chuva, com sol, dentro do horário, fora do horário, né. É muito fácil hoje em dia julgar sentado de uma poltrona, do outro lado da rede, na internet, dizer que está errado e o que está certo. Ela vai, ela orienta a população, ela atende, ela bota a cara a tapa e antes que alguém diga, não, ela não é uma CC, ela é uma funcionária do quadro, é uma funcionária pública extremamente comprometida com o trabalho dela. E a Secretaria faz um bom trabalho na gestão de faunas. Então, acho que isso é muito importante, é muito importante esse reconhecimento que a gente tenha da equipe técnica que a SMAMS dispõe, que eu acho que é o grande ouro. A gente fala muito e eu, particularmente, brinco mais ainda com as gurias todas da SMAMS, mas eu acho que isso é o patrimônio da cidade, uma Secretaria que é a Secretaria de Meio Ambiente mais antiga do país, constituída com uma equipe dessas. Isso é um patrimônio que nós temos. Então, é muito importante que a gente também cobre, que a gente peça os esclarecimentos dentro do COMAM, de uma maneira equilibrada e realizada em um relacionamento, e que a gente reconheça um bom trabalho. Então, a minha fala, na verdade, é exatamente para fazer um reconhecimento público pelo bom trabalho, pelo excelente trabalho da equipe de fauna, outras equipes da SMAMS realizam também um excelente trabalho. Mas, neste momento, eu acho que é bem importante, porque é muito fácil a gente não estar no lugar de uma servidora pública, que tem restrições, os cofres públicos em geral têm restrições, eles tem com o seu secretário a sua dinâmica, sua dificuldade, o seu tempo para fazer as coisas, né. E eu acho que é importante que a gente relate essas coisas e antes de compartilhar, julgar, opinar na rede social, a gente tem uma ideia, tipo assim, de que às vezes isso, como disse a Viviane, machuca muito quem está lá. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigada, Andrea, pela fala. Excelente manifestação, realmente, que bom ter a Soraia à frente desse trabalho, ver o quão apaixonada ela é pela cidade, não tem horário, não tem tempo ruim, está sempre disposta a conversar, a construir, a debater com calma, com seriedade, passando o conhecimento para todos. Tem sido muito importante, mais uma, né, Lígia, das mulheres na vida da SMAMS, maravilhosas, fazem um trabalho fantástico, que a gente tem muito orgulho dela enquanto servidora. E que bom que a gente tem um time de servidores também, muito envolvido com a gestão. Eu tenho muito orgulho de ter meus braços direitos, esquerdos e todos serem servidores, nós vamos

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

trabalhando nesse mesmo viés para buscar o melhor para a cidade, apaixonados pela Cidade de Porto Alegre. Vamos ter, naturalmente, os debates, às vezes as incompreensões. A gente está aqui para construir, para esclarecer na medida do possível, não é fácil estar nesta função de gestão aqui, administrar todas as dificuldades possíveis. A gente faz um esforço muito grande, a gente acorda de manhã pensando no que a gente pode melhorar na nossa cidade, a diferença que a gente pode fazer no nosso dia a dia, no momento em que a sociedade critica tanto assim. Às vezes é a questão das redes, a classe política, os gestores geralmente são muito colocados à prova. A gente tem que ter essa preocupação, alguém tem que fazer esse papel da gestão das políticas públicas das mais diversas. E, às vezes, isso acaba que afastando, assusta tanto os gestores, talvez os mais qualificados, eles querem ajudar, querem fazer parte do seu município, gostam da sua cidade. E, às vezes, colocam umas pautas injustamente ou incorretamente tão invertidas aí, acaba que afastando talvez essas pessoas de estarem nos espaços de tomada de decisão e contribuir com o seu conhecimento para a cidade, por medo, por receio da crítica, da colocação à prova aí. É importante, que bom, eu acho que a gente construiu um caminho alternativo de diálogo, a gente está sempre nesse processo de evolução. Antes, então, gostaria encaminhar e pedir inscrição dos Conselheiros de quem tem interesse de participar das câmaras técnicas, como a gente tem uma nova composição agora, alguns novos conselheiros, que façam a inscrição. As câmaras técnicas tem a previsão... Vamos só pegar aqui, para fazer referência para quem não tem, para olhar a questão das câmaras técnicas. É a Resolução nº 01/2019, a Gabi passa para os conselheiros, aqueles que, por ventura, não conheçam o funcionamento, como foi levantado aqui, a questão das câmaras técnicas, como fazer essas inscrições aí, quem tem interesse em participar. Com relação ao comitê executivo, gostaria de talvez encaminhar com vocês, o Ivo se afastou, agora na questão das eleições. A gente tem sempre como representação, era a Cláudia e o Ivo. Então, a gente tem como sugestão talvez, sei que nem todos tem essa disposição em participar desse trabalho um pouco mais presente, a definição das pautas, um pouquinho mais de trabalho. Talvez a Cláudia e a Andrea, acho que aderiram à disposição em participar deste comitê executivo. Se alguém mais... A Fernanda também, que bom. Então, não sei dos conselheiros, a Cláudia, a Andrea, a Fernanda. **Andrea Pinto Loguércio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Posso defender a minha candidatura. Eu estou me colocando à disposição, porque esse era um compromisso que a gente já tinha conversado de fazer uma intercalação de pessoas, o Ivo e a Cláudia do IBAMA, o Ivo pelo CREA, para quem não estava aqui. Eles já tinham colaborado nos últimos anos, né. E eu me coloco à disposição, até conversei com a Fernanda, nós nos colocamos à disposição para ajudar nessa questão do comitê executivo, muito em função da própria experiência que eu já estou tendo no COMAM. Nós vamos começar uma gestão com um modo um pouco mais atípico, para dizer o mínimo do que a gente vinha tendo, mas eu me coloco à disposição e consigo neste momento fazer a dedicação ao Conselho, de tentar organizar para que a gente tenha um ano produtivo, para que a gente ajude a construir na cidade uma política das questões ambientais relevantes e organizar. Então, a defesa é basicamente esta, eu tenho bastante experiência no COMAM, conheço bastante da legislação do COMAM, já participei de diferentes câmaras técnicas e me coloco junto com a Fernanda, da Secretaria de Saúde. Eu acho que neste momento é muito importante, porque no momento da pandemia a gente com certeza vai ter várias pautas que vão tangenciar a questão ambiental e de saúde, elas vão caminhar, sempre caminharam, mas este vai ser um ano em que a gente vai ver essas questões muito próximas. Então, nós conversamos, eu a Cláudia, comecei com a Fernanda também, para que não fique nenhum mal estar, aí

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

construímos essa ideia de que Fernanda e eu seríamos, que nos colocaríamos à disposição do Conselho para ajudar no comitê executivo nesta gestão. Muito obrigada.

Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS: Que bom, Andrea, obrigado! Coisa boa ter essa iniciativa aí, com um quadro tão qualificado, não tenho dúvida que vamos conseguir conduzir os trabalhos ao longo do ano. Vamos ouvir a Claudia e a Fernanda. **Cláudia Maria Vasconcellos, Instituto Augusto Carneiro:** Boa tarde a todos. Boas vindas aos novos conselheiros, que bom que a gente conseguiu fechar desta vez todos. Eu pedi a palavra, porque como o Germano falou no meu nome, ele achou que eu ia continuar, eu queria te agradecer a participação desse tempo que a gente ficou ei e o Ivo no comitê gestor. Eu acho que a gente já deu a nossa contribuição durante quase três anos. Então, por isso que a Andrea conversou comigo e eu gostaria muito que a Fernanda ou outra pessoa participasse para ter essa troca, é bom ter umas ideias diferentes, outro pensamento, senão parece que ficam sempre os mesmos nos cargos. Então, eu queria agradecer a confiança, porque foi antes do Germano que eu e o Ivo entramos. Coloco à disposição para outras coisas, mas agora do comitê gestor eu gostaria que fosse vou fazer propaganda para elas, com a Andrea e a Fernanda a gente vai estar muito bem representados com elas no comitê gestor. Acho que era isso. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Claudia querida, sempre muito boa a oportunidade de conviver um pouco contigo, mesmo que pouco, mas muito enriquecedor, sempre de bom animo, feliz, trazendo alegria por onde passa. Feliz pela oportunidade de falar contigo sempre. A Fernanda, então, coisa boa, nossa candidata da Saúde. Que pena, a Fernanda não consegue liberar o microfone, problemas técnicos, natural da primeira reunião, estamos testando o aplicativo, mas em seguida a gente consegue qualificar o processo. A Káthia. **Káthia Maria Vasconcellos Monteiro, Instituto Augusto Carneiro:** Achei muito interessante a PPR da Andrea, mas eu acho que depois de algum tempo seria muito interessante nós termos uma ONG no comitê executivo. É um olhar diferente e acho superimportante sair um pouco dessa coisa assim de ter muito órgão de governo nesse comitê executivo. A gente já tem o Secretário, que é uma participação óbvia, a Secretaria tem que estar lá, mas eu acho que a gente tem que diversificar. Eu não tenho condições de participar, nem eu e nem alguém do instituto, ninguém teria condições de participar dessa comissão executiva. E eu acho importante a participação da AGAPAN. Deveriam ter conversado com as pessoas da AGAPAN, até porque a dinâmica virtual é muito diferente. A AGAPAN tem experiência de sobra em conselhos, em comitês, nas mais diversas instâncias e por muitas décadas, né. Então, eu quero propor isso não, sei o que o Paulo acha, mas a gente tem que pensar em uma participação mais ativa das ONGs. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado. Vamos liberar a fala para o Renato e Paulo Renato. **José Renato Barcelos, MJDH:** Bom, em primeiro lugar eu queria só fazer uma recuperação daquela questão dos cágados, que me parece importante o seguinte: ouvindo atentamente, o que a Andrea ponderou, o Secretário tinha chamado atenção um pouco antes, me parece que esse problema aconteceu dessa maneira, mas podem se repetir outros problemas com essas características ou até mais graves, quando há um problema de interlocução de poder público e da sociedade atacar com alguma possível incompreensão, problema de comunicação. Então, eu acho que de certa forma é nossa responsabilidade como conselheiros quebrar um pouco essa questão da desconfiança, que muitas vezes acontece. Bom, o que eu acho que seria possível se encaminhar nesse sentido, Secretário? Estabelecer um sistema de comunicação rápida entre o COMAM e os

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

conselheiros, para que a gente também possa atacar o problema do ponto de vista de como ele vem sendo conduzido. Nós podemos lançar notas de cada entidade, ou, enfim, nos comunicamos com as nossas redes e dizer que o problema está sendo conduzido de forma rápida e tudo mais, que muitas vezes não anda tão rápido quanto a informação, né. De fato, os meios virtuais são muito acelerados, mas quando a questão estiver sendo assim, de repercussão importante e as medidas estiverem sendo encaminhadas, eu acho que também temos um pouco dessa missão de restabelecer certo grau de confiança em que as medidas estão sendo encaminhadas. Eu concordo com a Káthia, eu acho e tem o nosso apoio para indicação da AGAPAN para compor o comitê, porque é importante ter, é importante que se faça essa ressalva, nenhuma objeção à atuação até agora desempenhada, pelo contrário, muito qualificada, mas é uma questão de visão, de olhar das ONGs, da questão dos movimentos sociais, como enxergam. Então, eu acho que ficaria muito bom, seria um avanço importante. Então, eu estou apoiando o que a Káthia encaminhou. E reiterando que seria necessário um mecanismo rápido de comunicação entre nós no Conselho, para os conselheiros, para a gente também auxiliar na quebra dessas questões, que muitas vezes são tão fáceis de acontecer e causam danos tão significativos, principalmente para quem está encarando o seu trabalho de maneira competente e séria, bem intencionado. Obrigado, pessoal. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Renato. Sem dúvida, contributiva a fala, eu acho que a tecnologia nos auxilia nesse contato mais rápido com o Conselho, com a possibilidade de fazer uma reunião extraordinária, um convite para uma reunião pelo aplicativo. Estamos agora tentando se habituar, entender um pouco como funciona, mas não há dúvida que em algumas semanas vai estar todo mundo super habituado a trabalhar com isso e criar esses canais mais rápidos de comunicação. É interessante para um conselho, quer chamar, manda um link para todos vocês, todo mundo já fica pelo menos nivelado na mesma página. É bem interessante a proposta sim. Vou passar a palavra para o Paulo Renato e depois para a Andrea. **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Só para completar a questão dos cágados, eu tinha pedido a inscrição e depois desisti, mas só rapidamente, a administração pública está sempre à disposição das críticas, as críticas fazem parte do servidor público ter que enfrentar isso. Eu trabalho na CORSAN há mais de 30 anos, a gente vive sob fogo cruzado, né. Temos muito dever de casa ainda para resgatar, né. Então, ainda mais nessa era da internet, das *fake news*, enfim, existem as críticas bem intencionadas e existem críticas mal intencionadas. A administração pode se vacinar e ser o máximo possível transparente, dizer o que está fazendo, o que pode fazer, os recursos que dispõe, o que está na sua alçada e nas suas atribuições e colocar isso, enfim. Agora, falar mal sempre vai ter gente que vai falar mal, aí a gente vai ter que levar adiante. Quanto à questão da participação da AGAPAN, da ADEPAMA, ser posto em comissões ou no executivo, é a minha primeira participação aqui no Conselho Municipal. Eu tenho algumas mensagens, até o Everton Lacerda, o vice-presidente da AGAPAN, não temos óbice de não participa mais, também tenho minha atividade profissional em paralelo, como todo mundo aqui. Na medida do possível, se entenderem que seria interessante participar estamos à disposição. Só isso, valeu. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito, Paulo, obrigado pelas palavras, a contribuição. a gente tem a Andrea inscrita. **Andrea Pinto Loguércio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Só vou fazer dois esclarecimentos. Óbvio, a AGAPAN é o-concur. A gente tem sempre o cuidado no comitê executivo, porque ela vem de uma participação e nós não somos órgãos de governo. Eu, por exemplo, sou da UFRGS, eu não sou do governo. Em participações anteriores nós já

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

tivemos OAB, já tivemos o CREA, que é o Ivo, já tivemos o IBAMA. Por que em geral as ONGs não participam do comitê executivo? Eu acho que é uma coisa que as ONGs sempre ponderaram, para fazer um esclarecimento. É que no comitê executivo, muitas vezes, a gente faz a organização do próprio edital do Fundo, aí essa participação, é óbvio que alguém não pode participar da confecção do edital, da validação das regras do edital e depois se candidatar no próprio edital. Então, historicamente, neste Conselho as ONGs não estiveram no comitê gestor, porque sempre se avaliou, mas isso é dinâmico, é o entendimento das próprias ONGs, que nesse momento é soberano e pode ser diferente, porque uma das ideias, e eu espero, sinceramente, que nós retomemos, é a retomada da questão do fundo e da possibilidade dos editais do fundo, que são extremamente importantes, que trouxeram para a cidade contribuições significativas em termos de projetos e produção. Claro, não tem como a gente ter uma ONG no comitê validando as regras do edital, validando resultado do edital e participando do edital, não dá para jogar nas duas posições. Então, em geral, só como um esclarecimento técnico de porquê que as ONGs em geral não estavam no comitê, porque sempre se propunha que fizessem parte desse comitê executivo aquelas entidades, mesmo que não fizessem parte do governo, como é o caso das universidades, não só da UFRGS como da PUC e de outros órgãos, que não fossem pleitear depois o recurso do edital. Essa é uma decisão das próprias ONGs, não está normatizado isso, é só uma construção cultural no Conselho para evitar outras coisas. E como eu, volto a reinteirar, espero sinceramente que nós tenhamos a volta dos editais do Fundo, o que não significa, porque qual é o papel do comitê gestor para quem não tem uma ideia muito clara? Na verdade, nós trabalhamos ali em parceria, o comitê gestor trabalha em parceria com a Secretaria, basicamente, para organizar algumas coisas da própria reunião. Em geral as ONGs geralmente participam de todas as câmaras técnicas, aí eu já vou aproveitar para lembrar que nas câmaras técnicas a gente tem a participação da entidade. Então, não necessariamente precisa ser na participação das câmaras técnicas a pessoa que está sentada aqui. O que eu quero dizer com isso? A UFRGS pode ter outras pessoas indicadas nas câmaras técnicas, não precisa ser a Andrea para tudo. A mesma coisa na AGAPAN, a gente pode ter a AGAPAN em todas as câmaras técnicas possíveis e não, obrigatoriamente, vai ser tudo no colo do Paulo Renato. Então, essa é a questão porque geralmente a gente organizava o comitê gestor de modo a deixar as ONGs mais livres para poderem participar do edital do fundo. Era só esse esclarecimento, Secretário. Muito obrigada. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito, Andrea, obrigado. Como a gente está com uma dificuldade na fala da Fernanda, a gente tendo as três candidaturas, a gente coloca em votação... É a Andrea, a Fernanda... Não tem o Paulo? Eu tenho inscrita a Andrea e a Fernanda. Tem mais alguma candidatura para a gente colocar na pauta para deliberar na próxima reunião? Por favor, pode fazer no chat, de repente tem algum candidato, a gente coloca em votação, né. Eu acho que a partir da fala da Andrea, fez as considerações, mas é a ONG quem tem que fazer a reflexão com relação a esse ponto. A Andrea bem traz o histórico um pouco. A Kátia quer falar. **Kátia Maria Vasconcellos Monteiro, Instituto Augusto Carneiro:** Eu achei interessantes essas considerações da Andrea, mas a ONG que estiver no comitê executivo pode simplesmente na hora de elaboração do edital se afastar. Eu já participei de várias instituições, várias instâncias em que se fez isso, na hora de defender a confecção do edital, na hora de votação de escolha dos projetos a ONG interessada se afasta. Outro ponto também, Andrea, é que a ONG que participaria do comitê executivo, necessariamente, não teria vontade de apresentar um projeto para o fundo. Por exemplo, esse seria o caso do Instituto Augusto Carneiro, nós não temos interesse em apresentar

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

um projeto para o fundo. Então, não tendo esse conflito de interesses, eu vejo que nós estamos habilitados sim para participar do comitê executivo, se fosse o caso. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito, então. Só vamos ouvir o Paulo Renato. A sugestão da Káthia era o Paulo Renato, vamos ver se ele tem esse interesse. **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** A gente pode participa, em princípio não estamos vendo isso a curto prazo, a possibilidade de entrar em patrocínio de edital. Conversei agora com algumas pessoas da AGAPAN, se for de interesse, se for importante aqui para o nosso Conselho a gente pode participa sim. Posso participar. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Então, a gente tem essas três inscrições aí para o comitê executivo, como a gente extrai dois, a gente coloca em votação na próxima reunião para dar o tempo natural, para todo mundo se organizar, a gente ter a oportunidade aí, depois da Fernanda falar. E colocamos em votação na próxima reunião do Conselho. Era isso, em relação às câmaras técnicas ressalto de novo, a gente tem o espaço para inscrição, quem tiver interesse, por favor, o faça diretamente com a Gabi, qualquer coisa pode entrar em contato com ela, todos têm o telefone da Gabi, que está à disposição para maiores esclarecimentos. No mais, entendemos que a pauta, a proposta de hoje foi atingida, da gente reiniciar com esta primeira reunião, fazer esses esclarecimentos iniciais aí e se habituar um pouco com o sistema. Eu sugiro, se for de comum acordo, a gente já propor a pauta próxima reunião, o assunto do Viveiro Municipal, para trazer esclarecimentos, como está o estágio dos projetos, enfim, como estão as questões, o que está acontecendo, quais foram as medidas tomadas. Então, a gente coloca na próxima essa pauta aí. Feito isso, agradeço a oportunidade, o convívio com os colegas conselheiros. A gente segue à disposição para maiores esclarecimentos. Eu muito feliz que a gente teve finalmente o nosso *quorum* (Risos), porque a gente vinha tentando, era tão frustrante de todo mundo se organizar, chegar lá e não ter *quorum*. E agora a gente sabe a tendência, a gente tendo esse hábito, o quorum vai melhorar, inclusive, vamos ter mais, não há dúvida em relação a isso. Na primeira reunião o pessoal tem um pouco de dúvida ainda, se é legal, daqui a pouco alguém não conseguiu entrar, alguma coisa assim, mas não há dúvida que nas próximas, a gente tendo uma maior praticidade, uma rotina em que a gente vai poder agregar mais pessoas, até pessoas externas, sabendo da rotina da reunião do COMAM, que tem lá o momento da discussão, as pessoas vão poder assistir também essas reuniões. É importante, eu deixo de encaminhamento também, de repente para a próxima reunião, e a Dra. Ângela pode propor, eu acho que tem normativas de funcionamento dessa estratégia de deliberação remota que a gente fez, por exemplo, em outros conselhos. Enfim, dá para propor uma minuta e compartilhar com os conselheiros, talvez para a gente deliberar, do funcionamento, do fluxo de deliberação, como gera. Eu acho que bem organizado, já pensando neste novo formato aí do Conselho. Obrigado a todos, tenham uma excelente tarde e sucesso para vocês. A Káthia quer falar. **Káthia Maria Vasconcellos Monteiro, Instituto Augusto Carneiro:** Vamos lá. Nós temos Assuntos Gerais ainda, Secretário. Eu queria aproveitar que a Ângela está aí, né, e queria reclamar da SMAMS mais uma vez, que o projeto da ONG Econsciência, que está há anos sem receber um direito que tem direito, continua parado. Em fevereiro eu conversei com a Ângela e ela me disse: “Já está saindo o dinheiro, não tem mais nada trancando”. Agora já estamos em junho e o dinheiro não saiu. Secretário, eu penso o seu empenho mais uma vez, esse assunto vem sendo discutido neste Conselho a mais de ano. Então, eu peço seu empenho pessoal em resolver esse problema. Essa entidade tem um crédito de R\$ 55.000,00 com a SMAMS, o projeto está pronto, o projeto foi muito bem executado e a SMAMS simplesmente não

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

paga. Então, peço mais uma vez, encarecidamente, que esse problema seja resolvido. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Káthia. Eu vou pedir para a Dra. Ângela me ajudar, não sei se tenho um pouco desse histórico. Enfim, também a situação da pandemia acabou nos desorganizando um pouco, toda a administração teve que se reinventar. Eu não sei muito bem o histórico desse processo, penso que já está há alguns anos, bastante tempo essa questão do recurso. Tu tens esse histórico, Ângela? **Ângela, Jurídico SMAMS:** Eu quero pedir desculpas, primeiro... (Interferência no sistema). Secretário, apenas em relação a esse processo, a gente está viabilizando o pagamento, o problema é que ele tem alguns entraves jurídicos, porque ele realmente não foi bem constituído, não estou falando do trabalho da ONG, temos ali toda a prestação do serviço, mas ele não foi bem constituído legalmente, conforme a lei de licitações e a contratação. Então, tem parecer jurídico da PGM, que a gente precisou revisar, que estava cuidando do processo. Eu confesso que nos últimos tempos, em razão da soas atribuições, eu acabei não olhando mais esse processo. A gente vai retornar, evidentemente, esse pagamento já devia ter saído, mas a gente estava com um problema documental, de estruturação desse processo, porque ele devia ter sido de uma forma ou de outra. Então, eram problemas formais que precisavam ser ajustados. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito, obrigado pelos esclarecimentos. Vamos dar mais uma olhada aí nesse processo, independente de quem foi e como foi construído, não há dúvida da lisura da ONG, enfim, do trabalho realizado. A gente consegue encaminhar uma solução o mais rápido possível. Boa tarde, então, os senhores, retomando o encerramento e de novo agradeço a presença de vocês, sucesso. Obrigado pela parceria e a oportunidade do convívio.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente, às 15h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.

Porto Alegre, 25 de junho de 2020.